



ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE DADOS DO MONITORAMENTO VISUAL DE BOTOS-CINZA (*SOTALIA GUIANENSIS*) NO ESTUÁRIO DO RIO CACHOEIRA, ILHÉUS, BA

VIEIRA, Luna Oliveira de Mello¹; LIBORIO, Anna Evelin Coimbra²; LE PENDU, Yvonnick³

RESUMO

Introdução: O boto-cinza (*Sotalia guianensis*) é um golfinho com hábitos marinhos que, devido à sua ocorrência em ecossistemas com alta interferência antrópica – manguezais, estuários e zonas costeiras abertas –, foi classificado como vulnerável à extinção pelo ICMBio em 2014. Os principais motivos são a captura acidental, o tráfego de embarcações e poluição sonora causada pelas embarcações motorizadas. O estuário do Rio Cachoeira é formado por 3 rios: Fundão, Santana e Cachoeira e é constantemente afetado pela poluição proveniente de indústrias e esgoto doméstico, além do constante tráfego de embarcações para pesca e lazer. Fato que tem efeito negativo não apenas sobre os botos, mas também sobre o ecossistema regional dependente do rio. **Objetivo:** Investigar a influência de fatores abióticos e das embarcações sobre os padrões de ocorrência do boto-cinza em uma área de estuário, comparando com anos anteriores. **Material e métodos:** Os animais foram monitorados visualmente de fevereiro a julho de 2019 através de campos fixos na Marina MecNáutica, todas as sextas e sábados no período da manhã ou tarde, com duração de 4 horas cada. Anotou-se os dados abióticos, as características das embarcações e o comportamento dos animais. A área foi dividida em 4 quadrantes e as observações foram feitas por 1 ou 2 observadores, com auxílio de binóculos. **Resultados:** Obteve-se um total de 48 campos, com esforço amostral de 192 horas. 21 botos e 922 barcos motorizados foram avistados. É possível constatar um aumento exponencial no número de indivíduos observados neste ano com os anos de 2017 (7 botos) e 2018 (16 botos), que pode ser explicado pela diminuição dos ruídos subaquáticos da construção da ponte Ilhéus-Pontal. Houve homogeneidade na distribuição dos animais durante a enchente e vazante, o que não acontece em anos anteriores provavelmente devido a exploração das diferentes correntes de maré para o forrageamento. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo foi eficaz em demonstrar a importância do acompanhamento da população de botos-cinza para a conservação da espécie, pois permite avaliar como estas respondem às interferências antrópicas em seu hábitat e aplicar medidas mitigadoras para diminuir o problema evitando o abandono de áreas pelos animais.

Palavras-chave: Boto-cinza (*Sotalia guianensis*), monitoramento visual, fatores abióticos, embarcações.

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. lunamellovieira@hotmail.com.

² Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. annaevelin.liborio@gmail.com

³ Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. yvonnickuesc@gmail.com